

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DA POESIA 2019

AS ÁRVORES

Grandes ou pequenas,
Com folhas ou sem elas,
São sempre belas
E não podemos viver sem elas.

Muitas dão frutos
Bons para comer.
Todas dão oxigénio
Essencial para viver.

Nos dias quentes de verão
Aproveitamos boas sombras
E todos agradecerão
A ajuda que nos dão!

Todos temos que preservar
Ajudando a plantar.
Dizer não á poluição
É a nossa obrigação!

AS ÁRVORES DO FUTURO

Olho para as Árvores

E vejo-as tristes.

A terra, o ar, a chuva e o mar

Estão poluídos por nós.

O meio ambiente está poluído, porque usamos muitos produtos artificiais.

As fábricas poluem o ar, a água, a chuva, o rio e o mar.

Por isso,

as árvores morrem.

Temos de cuidar do meio ambiente.

Para lá chegar, é preciso cuidar a terra, cuidar o ar

Cuidar os rios, cuidar o mar.

Conseguindo cuidar disso tudo, teremos um meio ambiente melhor.

Depois, sim, olho para as árvores e vejo-as a sorrir, verdinhas, alegres, com ninhos e sem poluição.

Vejo as ÁRVORES DO FUTURO.

EB 2/3 Monte da Ola

Duarte Miranda, 5º C

EM MARÇO

21 de Março é Dia

da Árvore e da Poesia.

A primavera a chegar,

Muitos pássaros vamos escutar.

Esta floresta vamos preservar,

Muitas flores vamos plantar.

Com muita alegria

criamos a nossa poesia,

feita para rimar.

Entretanto, nenhuma árvore

Vamos derrubar!

EB 2/3 Monte da Ola

Dinis Vieira, 5º C

MINHA ÁRVORE

As árvores dão sombra.
As árvores são firmes.
As árvores são protetoras.
As árvores dão frutas.
As árvores são todas boas.
As árvores, às vezes, parecem malucas.

As árvores são plantadas,
As árvores estão na, estradas
As árvores são génios,
As árvores nos dão oxigénio.

EB 2/3 Monte da Ola
Lucas Ferreira, 5°C

NATUREZA

As árvores são natureza,
os ramos são braços de amor
o tronco é a sua fortaleza.

As árvores dão toranjas, amoras, maçãs e laranjas.
Dão-nos frutos deliciosos,
que nos deixam gulosos.

Os pinheiros e os carvalhos,
são as árvores da minha região.
Enchem as paisagens de verde
e, de alegria, o meu coração.

As árvores gostam de ser plantadas,
respeitadas e bem tratadas
cuidar delas é o nosso dever
para a saúde do nosso planeta manter!

EB 2/3 Monte da Ola
Daniel Passos, 5°C

O AZEVINHO

A planta mais usada
Para decorar o pinheirinho?
É claro que é o pequeno
E bonito azevinho.
Tem várias bolas
Muito coloridas.
Sempre vermelhas, nunca caídas.
É a minha árvore preferida,
Porque me traz alegria
É a amiga que comigo fala,
Quando me chega a melancolia.
Tem várias folhas
Muito bicudas
Um dia destes,
Elas picaram meu amigo Dudas.

EB 2/3 Monte da Ola
José Pedro, 5ºC

O CARVALHO

Uma árvore de longos braços,
Porto abrigo para o pastor.
Casca rude e marcada por profundos traços;
Folhas verdes que resistem ao fogo e ao calor

De manhã, sempre madrugador.
De verão mostra a sua grandeza.
Debaixo da sua copa, jovens trocam juras de amor,
Mostrando ao mundo a sua pureza

EB 2/3 Monte da Ola
Alexandre Miranda

O CASTANHEIRO

Ó castanheiro,
que lindo que ele é!
Parece um sinaleiro
no meio do pomar, em pé.

Chegou o outono,
Chegaram as castanhas.
E o castanheiro é o dono
Do fruto maravilhoso por onde andam aranhas

Ele nasce nessa árvore,
Tem uma cobertura estranha.
A sua casca parece uma mármore,
lisa e brilhante na mão de quem o apanha.

Quando chega o magusto,
A alegria está no ar,
Pois o meu amigo Augusto
adora a cara ensarranhar.

EB 2/3 Monte da Ola
Martim Araújo da Silva, 5º C

O CASTANHEIRO

És grande e bonitinho,
Teu fruto é a castanha,
A rainha do São Martinho,
É na cozinha que ela se amanha.

O castanheiro dá castanhas.
Toda a gente o admira.
Quando as pessoas o têm em casa,
A casa até fica mais gira.

EB 2/3 Monte da Ola
João Machado, 5º C

O MEDRONHEIRO

O Medronheiro é tão bonito
Com os seus frutos vermelhitos
E a suas folhas persistentes!
Dá-nos bons licores e aguardentes.
Para os que gostam de ficar quentes,
Temos de o preservar e cuidar,
Para que nossos filhos o possam admirar.
Vamos lá cuidar das nossas árvores,
Os nossos bens maiores,
Para mais tarde, termos os merecidos louvores.

EB 2/3 Monte da Ola
Tomás Araújo, 5°C

O PINHEIRO

Meu pinheiro pinheirinho,
Com folha agulha e ramos verdinhos,
Dás-me a pinha e o pinhão,
Dás-me calor com o teu tronco e amor com o teu coração.

Todos os pássaros vivem em ti, pinheirinho,
E em ti constroem o seu ninho,
Passam os dias a cantar,
Felizes de tanto te adorar.

EB 2/3 Monte da Ola
João Machado, 5° C

PELA ÁRVORE

As árvores têm cor,
Cheiro, forma, beleza
Brilho de natureza.

O castanheiro
Dá vida à castanha,
E cheira a Vila Nova de Anha,
Não tanto como o sobreiro.

O sobreiro
Dá vida à cortiça,
Que é linda como a justiça,
Não tanto como o pinheiro.

O pinheiro
Dá vida aos pinhões,
Cozinhados por ladrões,
Não tanto como o medroeiro.

O medroeiro
Dá vida ao medronho,
Que é doce como um sonho.

As árvores são coloridas,
Rugosas, pesadas,
Com forma engraçada.
Cuidado! Elas devem ser respeitadas!

PINHEIRO MANSO

Sentado estou,
Debaixo das tuas ramagens,
Que o vento afastou
Das margens.

Há gente que te quer serrar
para te vender e lucrar.
Então, ao ver-te assim tão belo,
Começo, lentamente, a soluçar.

EB 2/3 Monte da Ola
Rodrigo Vasconcelos

PINHEIRO PINHEIRINHO

Pinheiro, Pinheirinho,
relaxas a nossa mente
cresces devagarinho
e ardes facilmente!

Pinheiro, pinheirinho!
Tenho um no meu quintal
É verde e alto
E tem lá sempre um pardal.

Pinheiro, pinheirinho,
não se pode cortar.
O tronco castanho
Refresca sempre o ar.

Pinheiro, pinheirinho,
Tronco alto e médio
É muito redondinho
E tira-nos o tédio!

EB 2/3 Monte da Ola
Tiago Machado, 5°C

PINHEIRO VERDINHO

O pinheiro é verdinho
E carregado de pinhas.
Tem tronco castanho
E folhas bicudinhas.

No início do Outono,
Vamos às montanhas,
Apanhar caruma
Para assar castanhas.

EB 2/3 Monte da Ola
Afonso Torres Ferreira, 5.ºC

PORTUGAL, O MEU QUINTAL

No meu quintal
Eu tenho um castanheiro,
Dá castanhas muito boas
Que como no inverno inteiro.

No meu quintal
Eu tenho um azevinho,
Cuidado que ele pica
E podes magoar o dedinho!

No meu quintal
Eu tenho um sobreiro,
A sua cortiça é valiosa
Tanto em Portugal como no estrangeiro.

No meu quintal
Eu tenho um limoeiro,
Com o sumo dos seus limões,
Refresco-me o verão inteiro.

No meu quintal
Eu tenho um carvalho,
O seu forte tronco,

Ao fogo, dá muito trabalho.

No meu quintal,
Eu tenho um pinheiro.
Em Leiria, D. Dinis plantou
Um pinhal verdadeiro!

As árvores são um tesouro
Que devemos proteger,
Elas dão-nos o ar puro
Que precisamos para viver.

EB 2/3 Monte da Ola
Inês Rocha 5°C

SEGREDO

Com asas de vento,
Murmura um segredo,
Segreda uma confidência.

Que me segreda a floresta?
A floresta segreda-me vivência.
A floresta segreda-me alento.

Soletra um pequeno segredo cheio de mistério.
Preservar e conservar...
para não a matar.

EB 2/3 Monte da Ola
João António, 5º C

Para haver uma festa
Na bela floresta
Temos de ajudar
E nada sujar!

David Vieites e Lucas Castanho
AE José Pintor de Brito, 5°C

Para um planeta salvar
Temos que agir
Novas árvores plantar
Para o mundo florir.

Lara Fontelo e Filipa Barbosa
AE José Pintor de Brito, 5°C

Vai dar muito trabalho
Mas juntos conseguimos
Um pinheiro ou um carvalho
E um novo mundo construímos.

Lara Fontelo
AE José Pintor de Brito, 5°C

A maioria das pessoas
Tem um trabalho
Desperdiçam muita papelada
E na floresta não sobra nenhum galho.

Tomás Martins
AE José Pintor de Brito, 5°C

Na floresta vamos
Fazer uma festa
Com muito trabalho
Vamos plantar um carvalho

Alan Jaco Belo e Simão Vilas Boas Gonçalves
AE José Pintor de Brito, 5°C

Viana do Castelo temos
de preservar
Por isso, os pinheiros
Temos de conservar!

Alan Jaco Belo e Simão Vilas Boas Gonçalves
AE José Pintor de Brito, 5°C

Para ajudar a plantar
Não é preciso dinheiro,
Basta plantar um grande pinheiro.

Clara Faria
AE José Pintor de Brito, 5°C

Para respirar
Temos que preservar
Porque o mundo
Temos de salvar!

Rodrigo Rodrigues
AE José Pintor de Brito, 5°C

A floresta vamos ajudar
Para o mundo melhorar,
Neste trabalho, eu vou me empenhar
Para o vianense gostar!

Rodrigo Rodrigues
AE José Pintor de Brito, 5°C

A floresta de Viana do Castelo
Nós devemos preservar,
Animais e as árvores proteger,
Para continuarem a viver!

Verónica Araújo
AE José Pintor de Brito, 5°C

Das árvores queremos falar,
Temos que as preservar
há uma floresta em Santa Luzia
e este poema é da Sara e da Sofia

Sara Prozil e Sofia Gigante
AE José Pintor de Brito, 5°C

A floresta dá-nos o ar
Por isso, não podemos estragar
Se ao ajudar podemos melhorar
Temos de parar de cortar!

AE José Pintor de Brito, 5°C

Vamos lá plantar
Um belo pinheiro,
Que ao ar
Dá um belo cheiro.

Íris Ferreira e Sara Felgueiras
AE José Pintor de Brito, 5°C

Não sei se já reparaste
Que estamos sempre a poluir...É melhor que pares
Para a terra existir

Guilherme Pereira
AE José Pintor de Brito, 5°C

A floresta, vamos salvar,
As árvores não devemos remover,
Não a vamos deixar arder,
Nós vamos vencer!

Mateus Videira
AE José Pintor de Brito, 5°C

A árvore necessita de terra
Para sobreviver,
O Homem sem ela desespera,
E o planeta sem ela degenera!

Rafael Moreira
AE José Pintor de Brito, 5°C

Em Viana há um monte,
Que se chama Santa Luzia,
Lá à beira há uma fonte,
Para nos divertimo-nos com toda a alegria

Marta Borlido
AE José Pintor de Brito, 5°C

FLORESTA

Floresta é um bem precioso
Lugar calmo, belo e mágico
Onde a natureza desperta.
Respira-se ar muito puro
Entre as belas e grandes árvores.
Salta-se de ramo em ramo
Toca-se nos ninhos fofinhos
Abraça-se os passarinhos pequeninos.

EB de Alvarães
Turma do 1º ano

O PINHEIRO

O pinheiro é um amigo
Um amigo do coração,
Coração que fica muito triste
Triste por ver tudo a arder
A arder milhares e milhares de árvores
Árvores sufocadas pelas chamas,
Chamas provocadas pelos homens,
Homens maus, que destroem a floresta
Floresta cada vez mais pobre
Pobre de oxigênio, pobre de pão
Pão que falta na mesa de muitos
Muitos são os que querem voltar a plantar
Plantar muitos e muitos pinheiros
Pinheiros de muita folhinha verde
Verde que tem de cobrir toda a natureza
Natureza que devemos proteger
Proteger com toda a nossa força
Força para que a nossa vida se mantenha

EB de Alvarães
Turma 1º ano

NÓS AS CRIANÇAS

Nós, as crianças, queremos plantar árvores,
muitas, muitas árvores!...

Queremos florestas, matos, campos,
jardins verdes e pinhais bem altos,
carregadinhos de troncos fortes,
que segurem grandes ramos,
pintados de folhas variadas
onde passarinhos façam ninhos
e coloquem seus ovinhos.

Homens, parem com os incêndios.

Não matem a natureza.

Estamos a ficar sem oxigénio,
não podemos respirar.

Vamos morrer sufocados!

Socorro!...

A NATUREZA É BELEZA

Beleza são: Árvores, flores e animais
Animais como pardais
Flores para os nossos amores
Árvores como o pinheiro
Que dá pinhas e pinhões
E no Natal enche os nossos corações!

No mar vamos pescar
O seu bom ar respirar
E nas suas grandes ondas
Podemos surfar e nadar.

O rio é frio e corre para o mar
É natureza, é beleza
Na sua água vemos peixes a nadar
É pureza, é riqueza
Os que são muitos pequenos não os podemos pescar
Porque os peixes não podem terminar.

ÁRVORE

Com magia e amor
O planeta vamos salvar,
Todos temos uma missão
De uma árvore plantar.

De uma árvore plantar
Na escola ou no jardim,
Todos vamos ajudar
Reunidos até ao fim.

Reunidos até ao fim
A nossa turma não desiste,
Vamos proteger a natureza
Senão o mundo não resiste.

Jardim de Infância nº1 de Viana do Castelo
Turma 1

CRIADORA DE MEMÓRIAS

Aquela minha oliveira
(que julgava ser só minha)
Ai como sinto saudades dela!

Lembro-me das suas folhas
Únicas, perfeitas, delicadas
Da sombra que me dava
Em tardes bem passadas

Das azeitonas já maduras
Daquele belo tom profundo
Daquela especial beleza
Apenas pertencente à Natureza

Do seu tronco firme
Dos seus ramos esguios
Espantosamente compridos!

Mas já não me pertence...

Agora está na consciência
Daqueles que, cruéis,
Cortaram-na, levaram-na
Para longe de mim

Trazia-me paz
E agora não sou capaz
De reter as minhas
Lágrimas e inseguranças
Abafadas pelo medo

E quando me lembro
Sufoco de raiva
Fico sem ar
Que, outrora,
A minha oliveira me dava

Sei que ela não vai voltar
Já não verei mais

As suas brancas flores
Não voltarei a com ela
Segredar, nem a confessar
Os meus amores

Tristes os que pecam
A incomodar o que há
De mais belo, de mais puro!

É por isto que morro por dentro
Quando me apercebo, lembro
Que nem a uma última despedida
Tive direito...

Foi arrancada do seu chão
E com a sua raiz
Foi me retirado
Foi me despedaçado
O já tão magoado coração
Já não está naquele jardim
Sinto que levou uma parte de mim

A saudade dói
Não constrói, corrói!

É algo que se sente
Deveras ardente
Não se mente

Foi criadora de histórias
Agora é eterna em memórias!

Pintor José de Brito
Raquel Soares, nº19, 9ºA

MEU PINHEIRO

Meu pinheiro,
Pinheiro meu,
Do teu olhar sombrio e frio,
Da madrugada de inverno,
Caiem as minhas lágrimas
Da tua tristeza,
Tristeza minha.
Vejo a tua caruma
Caindo, voando e
Voando através do vento
Ardente e profundo,
Dirigindo-a às companheiras
Sofredoras e lutadoras.
Vejo também o homem
Da montanha, lá do longínquo,
Com o seu olhar profano,
Prestes a erguer
O cruel machado em direção
Ao teu coração,
Coração meu.
Vejo sobre ti,
A minha dor,
O meu ódio
E inquietação.
Enfurecida e com sede de justiça,
Sem olhar para trás,
Penso nas brutalidades
Que sou capaz de cometer,
Para ter a vingança pedida,
Por ti,
Meu pinheiro,
Pinheiro meu.

CASTANHEIRO

Castanheiro, castanheirinho
És lindo, bem bonitinho.
És incrível!
És espetacular!
És maravilhoso com as tuas folhas verdes
Os teus ouriços e castanhas saborosas.
Sinto o teu amor no meu coração.

Escola Básica de Monserrate
Leonor, 2º

CARVALHO

Carvalho, és uma árvore poderosa.
Carvalho, és uma árvore frondosa.
Carvalho, és uma árvore mágica.
Carvalho, és uma árvore arco-íris no outono.
Carvalho, és uma árvore amiga.
Carvalho, és uma árvore protetora da floresta.
Carvalho, és a minha árvore preferida.

Escola Básica de Monserrate
Luna, 2º

CARVALHO

Carvalho, uma árvore majestosa, importante e mágica.
Carvalho, a árvore dos meus sonhos, dos duendes e fadas.
Carvalho, o abrigo dos pássaros amigos.
Carvalho, a árvore de sons misteriosos da floresta.
Carvalho, a árvore de amor e da paz.
Carvalho, rainha das árvores.

Escola Básica de Monserrate
Eva Cunha, 2º

PINHEIRO

Tens folhas em forma de agulhas.

És elegante.

És importante.

Dás-me oxigénio,

Madeira,

Pinhas e pinhões,

Resina.

Pinheiro, és o meu Sol

Escola Básica de Monserrate

Gaspar, 2º

O PINHEIRO VERDE

Pinheiro és alto e bonito.

Adoro as tuas folhas em forma de agulhas.

Adoro a casca rugosa do teu tranco.

Adoro o teu cheiro.

Adoro as tuas pinhas mágicas.

Adoro-te, pinheirinho.

Escola Básica de Monserrate

Gaspar, 2º

OS CASTANHEIROS

O castanheiro é grande e forte

Enfrenta os ventos e os fogos

O castanheiro é fixe,

Bonito e colorido.

O castanheiro é amigo,

Ele dá-me castanhas deliciosas.

Escola Básica de Monserrate

Rodrigo, 2º

PINHEIRO

Pinheiro, pinheirinho bravo
Tens folhas que são agulhas,
Pinhas e resina.
És alto!
És bonito!
És imponente!
És mágico!
És a minha árvore preferida.

Escola Básica de Monserrate
Leonor Castro, 2º

PINHEIRO

Pinheiro de tronco forte e resistente.
Pinheiro cofre de resina.
Pinheiro cheio de magia.
Pinheiro que me abriga na sua sombra carinhosa e amiga.
Pinheiro de pinhas que advinham a chuva.

Escola Básica de Monserrate
lara, 2º

CARVALHO

O carvalho é a árvore dos sentimentos.
O carvalho é a árvore do amor e da paz.
O carvalho é uma árvore bonita.
O carvalho é uma árvore protetora.
O carvalho é a minha árvore preferida.

Escola Básica de Monserrate
Alexandre, 2º

LOUREIRO

O loureiro verdinho
Dá-me amor e carinho
Louro para a comida
Oxigénio para a vida.

Louro belo e limpinho e
O teu tronco é castanhinho.
És brilhante
És alto
És mágico
És importante, para mim.
És a minha árvore preferida.

Escola Básica de Monserrate
Juliana, 2º

PINHEIRO

Pinheiro, pinheirinho bonitinho
Tem folhas que parecem agulhas,
Braços que abraçam o céu.
Mãos que acariciam as nuvens.
Raízes que se escondem na terra que amamos.
Pinheiro, pinheirinho
Dás-me muito carinho
Oxigénio,
Pinhas,
Pinhões
Resina
Madeira.
Pinheiro, pinheirinho
Tens o meu amor e carinho.

Escola Básica de Monserrate
Tomás, 2º

CARVALHO

Carvalho, um abrigo para os pássaros.

Carvalho, um produtor de oxigénio.

Carvalho, um protetor nos incêndios.

És forte!

És resistente!

És incrível!

És a minha árvore favorita.

Escola Básica de Monserrate

Tomás Costa, 2º

CARVALHO

Carvalho és forte, resistente e frondoso.

Carvalho és majestoso.

Nos teus braços sonho

Com unicórnios fabulosos,

Com fadas poderosas,

Com duendes divertidos.

Nos teus braços sinto amor

Carinho e alegria.

Tu dá-me oxigénio,

Proteges a minha vida.

Escola Básica de Monserrate

Bianca, 2º

O CARVALHO

Carvalho, árvore misteriosa no meio da floresta.

Carvalho, árvore mágica alta e poderosa.

Carvalho com tronco forte e barras de ferro coloridos.

Carvalho, protetor da floresta.

Carvalho vives no meu coração.

Escola Básica de Monserrate

Duarte, 2º

CASTANHEIRO

Castanheiro, castanheirinho és bem bonitinho.

Castanheiro, castanheirinho és grande e forte.

Castanheiro, castanheirinho dá-me amor e carinho.

Castanheiro, castanheirinho dás-me oxigénio, dás-me vida.

Castanheiro, castanheirinho vives no meu coração.

Escola Básica de Monserrate

Santiago, 2º

UM POEMA PELA ÁRVORE

A árvore é uma casa
Onde moram animais,
Dá-nos madeira
Sombra, papel e muito mais!

D'ela colhemos frutos,
D'ela cheiramos flores,
D'ela dependem vidas
De insetos de mil cores.

Nos seus ramos fazemos baloiços,
E brincamos ao seu redor.
Todos nós concordamos
Que a árvore é um ser superior!

Os esquilos fazem nela a sua casa
E os passarinhos o seu ninho,
Por mil motivos a árvore merece
Todo o nosso respeito e carinho!

Lar de Santa Teresa
Sônia&Vânia

DA RAÍZ AOS FRUTOS

Raízes fortes ou frágeis
Todas elas são suporte
De castanheiros ou arvorezinhas instáveis
De espigar até à morte.

No seu caule corre a vida
É a verdadeira fonte
De uma linda Margarida
Ou de um cedro no cimo do monte.

São aquelas folhas verdes
Que não servem para escrever
Mas dão sombra aos namorados
Que ali se vão esconder.

Na Primavera chegam cores
Para a árvore embelezar
Ali nasceram as flores
E os passarinhos vão cantar.

Em algumas, frutas vemos
Doces como o amor
Com eles, nós crescemos
Somos maduros, mas já fomos flor.

E um dia nasce a semente
E o ciclo recomeça
Mas tudo será diferente
É uma nova promessa...

A árvore é a vida, é ar
Desde a semente ao final
É a arte de amar
De uma forma divina!

POEMA SOBRE AS ÁRVORES

Tronco, ramos e raiz
Em árvores de grande beleza
Elas dão magia ao país
São as rainhas da natureza.

Carvalho, pinheiro ou sobreiro
Qual delas a mais bela
Dão-nos oxigénio e um belo cheiro
Dão-nos uma pintura numa tela.

Dão-nos sombras e ar puro
Vamos para a floresta brincar
Correr e saltar um muro
Junto a uma árvore descansar.

É tão importante preservar
Uma árvore sempre a crescer
Vamos todos plantar
Todas as árvores proteger.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Rodrigo Parente Viana, 6º

UMA SIMPLES FORMA DA NATUREZA

Vêm sempre acompanhadas de um chapéu
Uns dias mais claro e reluzente,
Outros mais cinzento e menos quente.

À Natureza elas pertencem
E à Natureza elas pertencerão
Com um pouco de magia de cada um
Ninguém as tira, nem mesmo um furacão.

Mascaram-se constantemente
Um dia de carecas, outro de cabeludas
Parece mesmo o carnaval,
Mas são árvores, ninguém leva a mal!

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Ana Escariz Viana, 6º

UMA ÁRVORE

Uma semente é plantada
Crescendo devagarinho
Transforma-se numa planta
Depois de algum tempinho.

Bonita está a ficar
Só falta um bocadinho
Esta é a minha amiga
Uma árvore
Com um tronco bonitinho!

Há muitas como esta
Que são bonitinhas,
Alegres elas são
Com flores e folhinhas.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Maria Antónia Nunes Ferreira, 6º

O CAMINHO DA ÁRVORE

No Japão antigo, numa ilha pequenina
Uma árvore enorme, bela e muito querida
De sombra e frescura enchia
Um povo feliz e orgulhoso.

Uns...sentavam-se admirando-a
Outros...brincavam ao seu redor.

Até que uma sombra enorme
Cobriu a pequena ilha
Que fazer?
Que fazer?

Bancos, Mesas, Tijelas...
Caixas, Tabuleiros, Pentas...
E agora?
Este tronco enorme?

Uma enorme barca trouxe felicidade
E riqueza a todos
As viagens e a saudade
Misturavam-se nos corações.

A barca apodrecia
Deu lugar ao canto da guitarra.
Belas melodias da árvore
Serão para sempre ensinadas,
E nunca a bela árvore será esquecida!

ALGO NOTÁVEL

Há sempre um dia
Em que as árvores nos fazem companhia,
Nos fazem rir e chorar de alegria.

Sentir no ar
Aquele fragância
Que acaba por nos perfumar
Só na natureza celestial.

E as árvores da nossa região?
Dão flores, frutos, bem estar...
Vamos preservá-las
E guardá-las no coração!
No outono as folhas caem,
E no inverno as árvores estremecem
Por causa do frio rigoroso.

O pinheiro dá a pinha
E em conjunto faz um pinhal.
As pessoas
O utilizam para enfeitar o Natal.

A oliveira dá azeitona
Para fazer o azeite
Que como a verdade,
Vem sempre à tona.

As árvores são muitas
Mais do que podemos falar
Têm várias funções
Dar vida é uma das opções!

AS ÁRVORES

Uma árvore
Ao vento a esvoaçar
Transmite tanta paz
Tanto me faz pensar!

O tronco castanho e grosso
A folha verde e delicada
Dão-nos o dom de respirar
O que me deixa animada!

As imensas raízes
No terreno penetradas
Têm grande poder,
As árvores deixam alimentadas!

Todas juntas a dançar
Uma floresta viva e com cor.
Não estão só para embelezar
Toda a gente lhes tem muito amor!

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Ana Oliveira, 6º

FLORESTA

Naquela floresta encantada
Havia bruxas...
Havia meninos e flores...
Uma casa feita de madeira com telhado de algas do mar...
A bruxa malvada oferecia flores aos meninos...
Assim, corria a história...
A bruxa fazia biscoitos e os meninos ofereciam-nos aos animais.
O segurança protegia todos os que aqui viviam.
Não havia perigos, nem maldade
... e a bruxa “malvada”...
Adorava o seu nome.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Beatriz Reis – 8ºC, Frederico Fernandes - 6ºD e Marta Gomes – 8ºF

ELA

Alta, esguia a tocar no céu
Ramos finos e fortes como eu.
Pequena, volumosa a arrastar no chão
Ramos curtos caídos a pedir perdão.
Folha caduca ou persistente
Com forma, cor ou tom diferente.
O dióxido de carbono filtra e oxigénio produz
Pelas folhas capta a luz e seduz.
Raízes a agarram à terra, à vida,
Muitas e muitas vezes desprotegida.
Vida, vida,
Aroma,
Cor,
Sombra,
O que solicitamos para VIVER.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Maria Batalha, 6º

ÁRVORES

Teus olhos são brilhantes
Como estrelas cintilantes
Teus cabelos são castanhos
E teus braços têm vários tamanhos.

Em cada estação do ano
Um fruto diferente dás
Tens um sorriso baiano
E nada fica para trás.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Guilherme Paredes Parente, 6º

VIDA DE UMA ÁRVORE

Da natureza nasce uma árvore
Seus ramos encantados
Suas flores coloridas como um arco-íris
Suas folhas coloridas com tons de verde e amarelo.

As árvores sorriem, cantam, brincam com o vento.
As folhas das árvores voam sobre as maiores montanhas de Portugal.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Ana Paula, 6º

O LOUREIRO

As tuas folhas são brilhantes
Como belos diamantes.
Os teus olhos fazem-me sorrir
Como quando estou a dormir.

A natureza é bela
Mais que uma donzela.
Leva-me par o teu paraíso
Para contemplar o teu sorriso.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Diogo Carvalho, 6º

A ÁRVORE

Olho pela janela e tu estás lá.
Na Primavera, as tuas belas e formosas flores
Ao ritmo da leve brisa a dançar.

Olho pela janela e tu estás lá.
No outono, as tuas folhas cheias de cores
Mostram-se esplêndidas a esvoaçar.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Beatriz Leal 9ºA

A ÁRVORE CRESCEU DEPRESSA

A árvore cresceu depressa,
Dos seus ramos brotaram cores.
No tronco há um coração com a promessa
À sombra, o beijo de dois amores.

São tantos os valores
Desta Natureza,
Das suas flores
Apenas se encontra beleza!

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Bárbara Freire 9ºA

A ÁRVORE

Uma árvore é alegria
Fonte de energia e sabedoria
Uma árvore é carinho e amor
Que precisa de calor.

Uma árvore é vida
Alta e esguia
Uma árvore é bonança
Símbolo de esperança.

Uma árvore é beleza
Que chora com tristeza
Uma árvore é pureza
Símbolo da natureza.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Ana Filipa Julião 6º

A PRIMEIRA A VER

A primeira a ver
e a sorrir para o sol,
a que entristece
com a sua partida.
A que na sua presença
muda de cor, brilha
e na sua despedida
se despe.
Assim faz a árvore
desde a mais tenra idade,
é o pulmão da Natureza
ainda que despida de vaidade.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Bárbara Azevedo 9ºA

LOUREIRO

Loureiro, loureiro
De forte cheiro,
Com folhas diferentes
E sempre permanentes
És feliz e grande companheiro
Do nosso amigo castanheiro.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Ana Montenegro, 9º

PINHEIRO

Pinheiro de folhas verdes
Na floresta escura
Balança os seus ramos
Com os ventos rasgados
Dançando, sussurrando
E criando uma poesia rara!

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Hugo Pinheiro, 7º

POEMA FLORESTAS AUTÓCTONES

Castanheiros, sobreiros e medronheiros,
Parte das florestas portuguesas,
Parte da nossa cultura,
Parte das nossas belezas.

Grande diversidade,
Grande atratividade,
Fazem os turistas visitar,
De norte a sul do país,
Passando por terra e mar.

As florestas fazem
Parte da nossa identidade,
Se as destruímos,
Destruímos parte da nossa personalidade.

As nossas florestas,
Todos temos de proteger,
Se não o fizermos,
Mais tarde ou mais cedo,
Elas vão desaparecer.

Agrupamento de Escolas da Abelheira
Marta Jordão do Paço

LUAN AB





LOUREIRO

Loureiro, loureiro
De forte cheiro,
Com folhas diferentes
E sempre permanentes
És feliz e grande companheiro
Do nosso amigo castanheiro.

Ana Montenegro – 9º ano
Agrupamento de Escolas da Abelheira

Um poema para a árvore



Solteiro, pinheiro...

as

verde

que me dá vida,

proteger...

e brincar escondida

a nossa floresta.

Beatriz Reis - 8ºC

Frederica Fernandes - 8ºD

Marta Gomes - 8ºF

Agrupamento de Escolas da Abelheira



Eu protejo a

RAPHAELA



Natureza



Nós não devemos ser
maus com os animais
devemos ser simpáticos
com a Natureza.



Não deitar fumo para
a Natureza senão ela fica
poluída.

Os animais são
muito bons para os
miúdos.



Os animais são da
Natureza, não podemos deitar
lixo senão morrem.



Não podemos pisar



os animais.



BEATRIZ
4 ANOS



